

# **INAUGURAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DE TURISMO RURAL CASAS DE INCENSOS**

*Lajes do Pico, 19 de maio de 2016*

## ***Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro***

Gostaria de vos endereçar, neste momento e em primeiro lugar, as felicitações por este empreendimento e os votos das maiores felicidades no caminho que se inicia.

A mensagem que tentamos passar naquela que é uma aposta estratégica que temos desenvolvido e que tem a ver com o setor turístico, com a importância que este setor tem para a criação de riqueza e para a criação de emprego na nossa Região, é a de salvaguardar um aspeto essencial que é a sustentabilidade dos Açores enquanto destino - sustentabilidade não apenas ambiental, mas também do ponto de vista daquela que é a forma como este setor se estrutura e se desenvolve.

Os últimos anos foram exigentes e desafiantes. Foram anos em que tivemos que ultrapassar muitos desafios do ponto de vista social, do ponto de vista económico e conseguimos, nomeadamente no setor turístico, conduzir as coisas de maneira a que pudéssemos hoje viver uma situação bastante diferente, para melhor, do que aquela que existia, por exemplo, quando este Governo assumiu funções.

Tem sido feito um esforço considerável, desde logo ao nível das acessibilidades aéreas na nossa Região e à nossa Região, para garantir que, desse ponto de vista, conseguimos dar um salto qualitativo.

Este tipo de empreendimento, este tipo de aposta acaba por estar em linha com a perspetiva de podermos levar o turismo dos Açores a um novo patamar. Se, neste momento de festa, me é possível referir dois ou três aspetos que, na perspetiva do Governo e dessa aposta estratégica e pública são importantes, eu salientaria esta preocupação que temos com a sustentabilidade, mais do que proporcionarmos a vinda de turistas aos Açores para usufruírem dos Açores, para partilharem connosco aquilo que os Açores têm para oferecer.

Nós temos ainda muitos desafios pela frente no setor turístico, temos esse desafio de garantir que todo este crescimento se processa de forma harmoniosa, do ponto de vista ambiental, do ponto de vista cultural, do ponto de vista social.

Temos o desafio de tornar este setor menos cíclico em termos de época baixa e época alta, com muita gente na época alta, não tanta gente na época baixa. Há um trabalho que já está a ser feito nesse domínio e, sobre aquilo que conseguimos nos últimos anos em termos de diminuição da sazonalidade, podemos referir que, se compararmos com o inverno IATA de 2012/2013, neste último inverno IATA, no último inverno, duplicamos o número de dormidas aqui no arquipélago.

Isso é importante para que as coisas se processem de forma mais equilibrada, do ponto de vista, até da sustentabilidade deste tipo de investimentos.

Mas temos também esta preocupação, que temos que continuar a ter bem presente. Já a tenho referido em algumas circunstâncias e é importante que a tenhamos bem consciente, que é a de não nos deixarmos deslumbrar pelos números do crescimento do turismo.

O turismo não é um fim em si mesmo, ele tem que servir um objetivo, e o objetivo que ele serve é o de ajudar à criação de emprego, ajudar à criação de riqueza na nossa Região, salvaguardando aquilo que deve estar acima de tudo isto e que é exatamente a sustentabilidade, desde logo ambiental, deste setor e dos Açores.

Naturalmente, há sempre situações a aperfeiçoar e que devem merecer uma análise permanente e uma correção quando isso for necessário, mas aquilo que se torna importante todos nós temos consciência - volto a reforçar essa ideia porque ela me parece essencial quanto à forma como todos nós, entidade privadas e entidades públicas, devemos encarar este setor – é que ele é importante, ele é fundamental para a nossa Região, mas ele é um instrumento para garantir o objetivo de criar emprego, de criar riqueza, de melhorar as condições de vida e o progresso e desenvolvimento da nossa Região.

Se isso for feito, se esse desígnio for cumprido, esse equilíbrio que temos conseguido manter ao longo do tempo, seremos também capazes de o manter no futuro, aperfeiçoando, alargando a possibilidade de todos os que nos visitam, para além de todos os Açorianos, sejam eles de nascimento ou de coração, poderem também usufruir daquilo que temos para oferecer.

Os meus parabéns em nome do Governo, as maiores felicidades e que esta seja uma aposta coroada de sucesso porque, sendo esta aposta coroada de sucesso, será também uma forma de contribuir para o sucesso de nós todos neste domínio. Muito obrigado e as maiores felicidades.